

A PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO



20 DE MARÇO ~ QUINTA-FEIRA ~ 21H
GRANDE AUDITÓRIO
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

No contexto das festividades próximas da Páscoa, o CCB acolhe no Grande Auditório a prestigiada orquestra britânica King's Consort, sob a direcção de Matthew Halls, numa magnífica interpretação de *A Paixão segundo São João*, de Johann Sebastian Bach.

A **Paixão segundo São João** foi apresentada ao público pela primeira vez na Sexta-Feira Santa do ano de 1724 em Leipzig, na Igreja de São Nicolau, apesar de Bach ter planeado estreá-la na Igreja de São Tomás, onde desempenhava desde o ano anterior o cargo de Kantor. Esta qualidade conferia-lhe a responsabilidade pela programação das actividades musicais em todas as igrejas da cidade, com excepção da Universidade. Os primeiros anos que o compositor viveu em Leipzig constituíram um dos períodos mais marcantes da sua obra, pela grande quantidade e qualidade de obras de carácter religioso que compôs, entre elas as muito famosas paixões, segundo São João e São Mateus.

The King's Consort é uma das mais importantes orquestras de instrumentos de época da Europa. Fundada em 1980, TKC e o igualmente famoso Coro The King's Consort, viajaram em digressão por cinco continentes. Com um repertório variado e arrojado, estendendo-se de 1600 a 1860, contam com um catálogo de 95 CDs, e mais de um milhão de vendas.

Ficha Artística

Joana Seara - *soprano*

Tuva Semmingsen - *mezzosoprano*

Daniel Norman - *tenor* (Evangelista e Árias)

David Wilson-Johnson - *bass* (Pilatos e Árias)

Simon Kirkbride - *bass* (Cristo)

Choir of The King's Consort

The King's Consort

Matthew Halls – *direcção*

Duração: cerca de 2h | 1 intervalo

Sob a batuta de Matthew Halls, a orquestra e coro do King's Consort regressa à casa onde já abriu as temporadas, contando nesta ocasião com Joana Seara, jovem soprano portuguesa e a conceituada *mezzo-soprano*, Tuva Semmingsen.

(...) Para além da qualidade das secções individuais (coros, corais, árias e recitativos), a elevada estatura artística das Paixões de Bach deve-se ao facto de o texto bíblico permanecer como o coração da obra, assumindo o papel de fio condutor do discurso. Enquanto a Paixão Segundo São Mateus apresenta um tom mais lírico e contemplativo, a Paixão Segundo São João caracteriza-se por um maior realismo e concisão dramática.

Poderosa, comovente ou avassaladora, a música das Paixões de Bach parte de uma tradição milenária instituída e converte-a numa das maiores criações do génio humano.

Notas ao programa de Cristina Fernandes

in Programa de Sala do concerto da Orquestra e Coro Gulbenkian
na Festa da Música - Bach, Abril 2000

Em anexo: notas de programa detalhadas; imagens e biografias dos intérpretes; texto da Paixão de São João (em alemão e inglês).